

A CONCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM AULAS DE QUÍMICA

BRASIL,C.L.¹, GUADAGNINI,P.², PILON, L.P³, SILVA,V.H.L⁴.

¹DOCENTE IFSUL – CAMPUS BAGÉ – camilalitchina@hotmail.com

²DOCENTE UNIPAMPA – CAMPUS BAGÉ – pquadagnini@gmail.com

³ESTUDANTE IFSUL – CAMPUS BAGÉ – laurappilon@hotmail.com

⁴ESTUDANTE IFSUL – CAMPUS BAGÉ – vitorsilvaib@gmail.com

O cenário do ensino de Química atual pode ser delineado como fortemente dependente no uso de livros-texto pelos professores, com excessiva ênfase em classificações e regras, pouca discussão sobre os aspectos microscópicos dos fenômenos e um modelo de ensino e aprendizagem focado fortemente no professor. O trabalho proposto possui como objetivo contribuir para a mudança deste cenário através de um estudo diagnóstico relacionado ao uso de tecnologias de informação e comunicação em aulas de Química, com ênfase no uso de objetos virtuais de aprendizagem (OVA) que são de um modo geral, entendidos como qualquer recurso digital com finalidade educacional. Foram coletados dados de 45 alunos da rede pública de ensino técnico da cidade de Bagé/RS, aplicando um questionário contendo 05 questões de múltipla escolha com escala Likert de 4 níveis e 01 questão aberta. Foram utilizadas análises quantitativa e qualitativa dos dados. Os resultados mostraram que 100% dos estudantes afirmaram já terem utilizado simuladores e vídeos nas aulas de Química, e que cerca de 90% dos alunos exploraram recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em outras disciplinas além da Química, em especial Biologia, Física, História, Geografia e Sociologia. A maioria dos alunos respondeu que o uso de TIC facilitou o aprendizado da Química e concordam parcialmente que o uso das TIC auxiliou efetivamente em seu aproveitamento na disciplina de Química. Os estudantes reconhecem o uso de TIC como um fator motivador nas aulas de Química e como uma forma inovadora de ensino. É importante reconhecer que é um desafio para a educação neste mundo globalizado romper com modelos tradicionais de ensino, assim, espera-se que o uso das tecnologias de informação e comunicação incorporadas nas atividades de ensino possa contribuir para a construção de significados pelo aprendiz. Neste cenário, torna-se imprescindível que os professores reflitam sobre as suas concepções, no uso de metodologias coerentes com a realidade do aluno. Para que toda informação disponível seja transformada em conhecimento, é necessário que o professor contemple em suas práticas pedagógicas as potencialidades das TIC e facilite o desenvolvimento de competências e habilidades nos estudantes para a não fragmentação do ensino, que é uma das maiores dificuldades em sala de aula na atualidade.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação, Ensino de Química, Objetos Virtuais de Aprendizagem.